

Charles Chaplin, famoso ator e comediante, fez inúmeros filmes com temática humorística nos cinemas americanos. Infelizmente, somente pessoas das altas classes e com poder aquisitivo tinham acesso a espetáculos como esse, o que não é distante da realidade no que diz respeito ao cinema brasileiro, principalmente para as populações de pequenas e médias cidades, onde há poucas salas de cinema.

No dia de 1990, era muito comum as pessoas adquirirem filmes em videobandas, porém o custo de entradas e multas por atraso faz com que consumidores aos poucos desistissem de alugar filmes, sobretudo com o surgimento das plataformas de streaming como a Netflix com milhares de assinantes ao redor do mundo.

É importante a ressaltar que há países que investem a produções cinematográficas nacionais, pois no Brasil é muito valorizado o cinema estrangeiro, sobretudo os grandes filmes de Hollywood e Disney. Pessoalmente, o cinema brasileiro conta com grandes filmes como *Tropa de Elite* e *Os Dez Mandamentos*, que obtiveram recordes de bilheteria.

Portanto, medidas devem ser tomadas para que haja a democratização de acesso ao cinema no Brasil. O ANÚNE e o governo em parceria com a mídia pode promover parcerias de campanhas publicitárias, a divulgação e financiamento para a produção de filmes, além de incentivar a abertura de novas salas de cinema, principalmente nas cidades maiores e do interior. A manutenção da meia entrada para estudantes e idosos também é uma alternativa.